

Reportagem realizada no âmbito da Sessão Nacional do Projeto Parlamento dos Jovens 2023

A SAÚDE MENTAL NOS JOVENS- QUE DESAFIS? QUE RESPOSTAS?

1º Dia - 8 de Maio de 2023

Iniciámos esta experiência no autocarro que nos foi buscar a Alverca. Primeiro foram os sorrisos, os bons dias, as perguntas de circunstância “De onde são?”, “Podes sentar-te aqui!”, “Como se chama esta localidade? Alverca! Já tinha ouvido falar!”, “São de um Colégio? Daqueles que se paga?!”.

E vocês de onde são – perguntávamos nós?

“De Santarém, de Caldas da Rainha, de S. Martinho de Porto, de Alcobaça”

“Somos do Oeste. Somos gente boa!

Chegamos à Assembleia da República. A casa da Democracia.

Íamos ser deputados por dois dias. Íamos legislar, íamos propor, questionar, argumentar, negociar e ... votar.

Eu não! O meu papel, enquanto jornalistas, seria observar, questionar, ouvir, perceber e relatar. Outra forma de exercer a cidadania – informar. Informar com a isenção que tanto se pede a um verdadeiro jornalista.

Depois de subir aquela escadaria que só conhecia da televisão, entramos num recinto e fomos recebidos com uma refeição ligeira que muito bem nos soube.

Agora já éramos bastantes! Porto, Faro, Braga Beja Madeira, Açores

Os sorrisos misturavam-se com as perguntas “Como te chamas?, ” De onde és?”, “És jornalista? Vais ter que escrever muito!”

Os sorrisos misturam-se com os sotaques – do Norte, do Alentejo, dos Açores, da Madeira ... Que diversidade! De facto, a diversidade começava na forma como cada um articulava as palavras.

Percebemos de imediato que a experiência iria ser enriquecedora.

Daqui partimos para as comissões. Os meus colegas instalaram-se de imediato na sua comissão.

Eu resolvi fazer um périplo pelas diferentes comissões. Em todas as comissões os deputados residentes iniciavam os jovens deputados na apresentação das medidas, na negociação das mesmas, na argumentação, na eliminação do que parecia ser redundante, na realização das alterações necessárias, nas votações das medidas. No fundo, a busca do melhor projeto base, aquele que iria ser apresentado no dia seguinte a todos os jovens deputados representantes de todo o país. Aquele que encerraria as principais preocupações dos jovens eleitos no que se refere ao tema em debate – A SAÚDE MENTAL NOS JOVENS- QUE DESAFIS? QUE RESPOSTAS?

Encerrados os trabalhos das comissões, jovens deputados, jovens jornalistas, professores acompanhantes e alguns deputados residentes foram convidados a assistir a um programa cultural animado pelo ilusionista Mário Daniel. E a ilusão iludiu a realidade e a realidade deixando-se iludir, ... num passo de magia, transportou-nos para um espaço muito agradável, num alegre convívio e saborosíssimo jantar que muito bem nos soube.

Jantamos, conversamos, convivemos travamos tantos conhecimentos. Interagimos com os deputados que acompanharam as comissões, com os colegas do norte, do sul, do oeste, das ilhas.

Por fim, fomos levados ao hotel onde pernoitamos. Aqui, o convívio ainda durou algumas horas até cada um recolher aos seus quartos, para descansar e ganhar de novo energias tão necessárias ao dia seguinte.

2.º Dia – 9 de maio de 2023

Iniciamos o segundo dia num pequeno-almoço muito animado. Parecia que todos nos eram familiares à muito tempo. Depois dirigimo-nos novamente à Assembleia da República para iniciarmos os trabalhos do segundo dia. Fomos conduzidos à sala principal, ao hemiciclo. E sentámo-nos nas bancadas onde vemos, quase todos os dias, os deputados a trabalhar. Hoje seríamos nós a assumir esse papel.

Eu fui para a tribuna da imprensa, local onde os jornalistas realizam o seu importante papel de informar o país.

Os deputados Manuel Loff e Alexandre Quintanilha dirigiram-nos algumas palavras. O primeiro falou-nos na Democracia, na necessidade de a preservar e na importância que esta forma de governação tem na sociedade atual. O segundo, falou-nos na importância que o Projeto Parlamento dos Jovens assume na formação de uma verdadeira consciência cívica nos jovens. O senhor Ministro da Educação, também presente na sessão, dirigiu-se igualmente aos jovens salientando a importância que este tipo de iniciativas assumem, na formação dos jovens e na defesa dos ideais democráticos. Houve ainda a possibilidade dos jovens, que se haviam inscrito previamente, de realizar questões aos deputados mencionados e a outros presentes na sessão, relacionadas com a função de deputado, com o funcionamento da assembleia e com o tema em debate.

Após uma breve pausa os deputados iniciaram a sessão plenária e os jornalistas dirigiram-se a outra sala onde o deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, deu uma conferência de imprensa.

Na sessão plenária os diferentes ciclos eleitorais apresentaram os seus projetos base, debateram vivamente as suas medidas, salientando a necessidade de a sociedade prestar mais atenção às questões relacionadas com a saúde mental dos jovens, com a necessidade desse tema entrar nas escolas no sentido de apoiar, aconselhar, orientar os jovens e as respetivas famílias que em algum momento do seu percurso sentem a sua saúde mental ameaçada.

Após o almoço os trabalhos retomaram para aprovar as 12 medidas que passaram a fazer parte do Projeto Final. Mais uma vez as capacidades de exposição, argumentação, questionamento e negociação foram amplamente evidenciadas pelos jovens.

Encontradas as 12 medidas e finalizado o Projeto final deu-se por encerrada a sessão plenária.

No final deste dia, trocaram-se contactos, iniciaram-se as despedidas, fizeram-se promessas de novos contactos de novos encontros, despimos o fato de jovem deputado e descendo a escadaria da Assembleia regressamos ao papel de jovem estudante interventivo, irreverente, participativo, lutador, atento ao que se passa à nossa volta.

De regresso a casa prometi a mim mesma que para o ano voltaria.

Como deputada ou como jornalista, voltaria.

Matilde de Almeida Domingues, julho de 2023